



## Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - ES

### *Orientações para as Eleições de 2014*



*É importante a participação do cristão, não só na escolha dos representantes, mas no acompanhamento de seus mandatos.*

Meus irmãos - presbíteros, diáconos, religiosos (as), seminaristas, fiéis leigos (as) e todo povo de Deus presente em nossa Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - paz e bem!

Em outubro próximo, teremos as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Neste momento eleitoral de escolha dos representantes para conduzir o destino de nossa nação, queremos apresentar este Informativo escrito pelo Pe. Giovanni Geraldo Quites - **Coordenador das Pastorais Sociais da nossa Diocese**. O informativo contém orientações sobre o comportamento cristão, que deve permear a vida de cada eleitor(a) na hora de escolher o candidato a quem vai dar o seu voto.

Votar é um direito de todo cidadão. Votar consciente é um dever que temos uns com os outros em favor de uma sociedade justa e igualitária, na qual reine a paz e a solidariedade para todos.

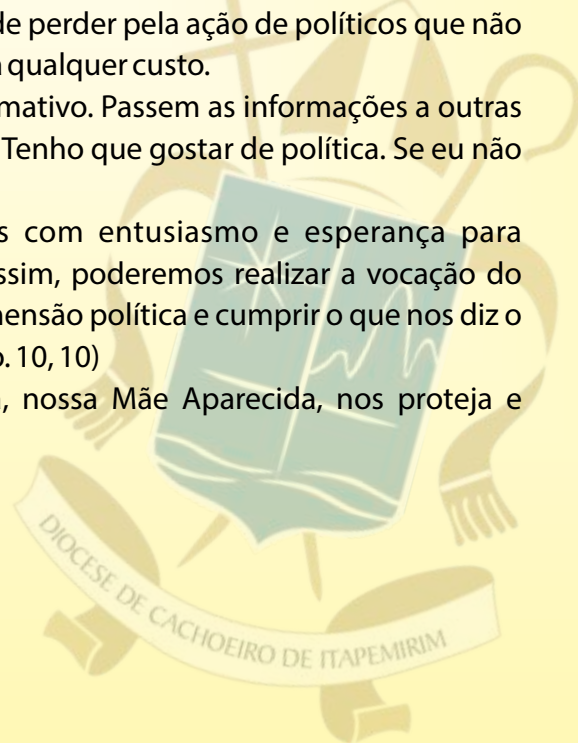
Este Informativo sobre as Eleições se propõe a ajudar o(a) eleitor(a) a descobrir os critérios básicos para formação da consciência política, a fim de contribuir na efetivação de uma verdadeira **Democracia**. A democracia se constrói pela participação ativa das pessoas na vida do país, nas decisões políticas, no respeito à liberdade, na forma de se organizar e de mobilizar a sociedade. É uma conquista que não se pode perder pela ação de políticos que não respeitam o direito de todos, e buscam para si o poder e vantagens pessoais a qualquer custo.

Procurem estudar com carinho e com amor o conteúdo deste Informativo. Passem as informações a outras pessoas. É importante participar com responsabilidade, votar, e votar bem. Tenho que gostar de política. Se eu não gosto e não participo, vou ser governado por quem gosta e participa.

Desejamos que, conscientes, possamos participar das eleições com entusiasmo e esperança para colaborarmos na construção de um Brasil de Paz e Justiça para todos. Assim, poderemos realizar a vocação do "discípulo missionário" que se coloca a serviço do Reino de Deus em sua dimensão política e cumprir o que nos diz o Senhor: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância". (Jo. 10, 10)

Que o Deus da vida nos inspire em nossas decisões. Que Maria, nossa Mãe Aparecida, nos proteja e acompanhe nesta caminhada!

**Fraternalmente,**  
**Dom Dario Campos, OFM**  
**Bispo Diocesano.**





## Eleições 2014

**Caros irmãos (ãs),**

O povo brasileiro está cada vez mais próximo das urnas para, uma vez mais, exercer a democracia através do voto consciente. E o que é o voto consciente? Em poucas palavras, é não barganhar o seu direito de eleger aquele que irá te representar e fazer o país crescer na justiça e na equidade. É não trocar o seu instrumento de defesa contra os males que assolam o país por migalhas que não geram nenhuma transformação. Votar consciente é pensar no futuro e dizer não à corrupção. É zelar para que as eleições sejam limpas. É cuidar para que o dinheiro público seja investido em benefício de TODO o povo.

O Papa Francisco, na exortação apostólica "A Alegria do Evangelho", 205, nos ajuda a aprofundar sobre a importância de sermos conscientes de nosso voto e conhecermos os nossos políticos: "Peço a Deus que cresça o número de

políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente a sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que levem verdadeiramente a sério a sociedade, o povo, a vida dos pobres" (Papa Francisco).

Caros irmãos (ãs), a Igreja, iluminada pelo Evangelho, deve se ocupar com a política e advogar em favor dos desfavorecidos - vítimas das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas. E, para cumprir essa missão, a Igreja necessita interagir com a política. A nossa Diocese de Cachoeiro de Itapemirim não pode ficar alheia. Concluo com as palavras do Papa Francisco: "Uma fé autêntica - que nunca é cômoda nem individualista - comporta sempre um desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor". Podemos deixar o nosso BRASIL um pouco melhor, votando bem e consciente.

**Pe. Giovanni Geraldo Quites – Coord. Pastoral Social.**

## Política

O que não é? Temos que saber: não é a arte de enganar, iludir e tirar proveito próprio dos bens que são direito de todos. Portanto, é preciso participar dela porque "o preço a pagar pela nossa não participação é sermos governado porque quem é inferior" (Filósofo Platão).

A política acontece quando a comunidade cristã é solidária com os interesses das pessoas de boa vontade que desejam uma sociedade justa e fraterna. Para a realização desse objetivo, a Igreja sempre defenderá os direitos, sobretudo dos pobres, e a vida em todas as situações. Deixando-se guiar pela conduta ética, a Igreja se esforça para que os fiéis tenham plena consciência de seus deveres com a sociedade através da participação política.

Bertlot Brecht diz "que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfeitores da vida pública querem".



## Votar bem nas eleições de Outubro 2014

**É preciso que o cristão deixe de colocar em outras pessoas a responsabilidade pela situação atual da sociedade e que cada um passe a perguntar a si mesmo o que pode fazer para tornar concreta a mudança de que deseja.**



Elegeremos Presidente da República, governadores, senadores e deputados. Isso implica responsabilidade para cada eleitor. Por se tratar de uma tarefa conjunta de todos os brasileiros, o desafio é intenso: como não cair nas armadilhas de pessoas corruptas, de pessoas que se aproveitam do cargo de representantes do povo para meramente defender seus interesses particulares? Por isso, o voto de cada cidadão tem consequências para um novo mundo e uma nova sociedade.

## Sistema Político Brasileiro - Democracia:



A palavra “democracia” significa que o poder de governar é do povo. Mas, como o povo todo poderia governar sem gerar confusão? Pelo voto, o povo autoriza alguém a governar em seu nome. Na democracia brasileira, o cidadão tem poder de tomar decisões políticas de duas formas: indireta que é por meio dos seus representantes e direta que é por intermédio do plebiscito, do referendo, da iniciativa popular e da ação popular. O poder pertence ao povo. Isso implica que a democracia é o regime político participativo que tem por base a liberdade e a igualdade política.

### Quem será eleito?

**Presidente:** Chefe do Poder Executivo da União; responsável pela nomeação dos Ministros que o auxiliam no governo; propõe ao Congresso planos, diretrizes e políticas de integração; prevê orçamento e investimentos do tesouro nacional; mantém as relações com Estados estrangeiros e designa seus representantes diplomáticos; concede indulto e comutação de penas; nomeia, após aprovação do Senado Federal, os Ministros do STF e TS, os Governadores de Territórios, o Procurador-Geral da República, o Presidente e os Diretores do Banco Central; promove e extingue os cargos públicos federais na forma da lei; edita as medidas provisórias com força de lei; permite, nos casos previstos em lei, que forças estrangeiras transitem pelo território nacional.

**Governadores:** Administram os Estados da União; são responsáveis pela nomeação de secretários estaduais e outros cargos políticos; apresentam projetos na Assembléia Legislativa; sancionam ou vetam leis aprovadas pelos deputados estaduais.

**Senadores:** Representam os Estados no Congresso Nacional; votam as leis nacionais; aprovam os Ministros do Tribunal de Contas da União, o Presidente do Banco Central, os presidentes de algumas outras instituições públicas, os procuradores gerais da República, os Magistrados e Chefes de missões diplomáticas; autorizam as operações financeiras externas e as condições de crédito; opinam sobre as propostas do Presidente da República e dos Ministros; julgam e processam o Presidente da República, o Vice-Presidente e os Ministros de Estados; fixam, por proposta do Presidente da República, limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, do DF e dos Municípios; suspendem a execução, no todo ou em parte, da lei declarada inconstitucional por decisão do STF.

**Deputado Federal:** representantes do povo no Congresso Nacional; responsabilizam-se pelas leis de interesse da coletividade; fiscalizam o Governo Federal e as instituições públicas; junto com os senadores, aprovam o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias, o orçamento anual e as operações de crédito, entre outras; pedem prestação de contas ao Executivo; fazem propostas de ação ao Executivo; criam Comissões Parlamentares de Inquérito para investigar atos do Governo, planos e políticas públicas.

**Deputados Estaduais:** representam os interesses da população na Assembléia Legislativa; legislam sobre a organização da vida do povo em questões de abrangência estadual, contanto que não importem em despesas para o Executivo; aprovam as políticas públicas e o orçamento apresentado pelo Executivo; fiscalizam as iniciativas do Governo Estadual; criam CPIs, quando necessárias, visando a transparência de questões de interesse público e o bom funcionamento das Instituições do Estado.



## Recomendações para os Eleitores:



1. O poder político provém do povo. Votar é um exercício importante de cidadania, por isso, não deixe de participar das eleições e de exercer bem esse poder. Lembre-se de que seu voto contribui para definir a vida política do nosso país.

2. O exercício do poder é um serviço ao povo. Verifique se os candidatos estão comprometidos com as grandes questões do povo: superação da pobreza, a promoção de uma economia voltada para a criação de postos de trabalho e justa distribuição de renda, educação de qualidade para todos, saúde, moradia, saneamento básico, respeito à vida e defesa do meio ambiente.

3. Governar é promover o bem. Veja se os candidatos e seus partidos estão comprometidos com a justiça e a solidariedade social, a segurança pública, a superação da violência, a justiça no campo, a dignidade da pessoa, os direitos humanos, a cultura da paz e o respeito pleno pela vida humana desde a concepção até a morte natural.

4. O bom governante governa para todos. Observe se os candidatos representam o interesse apenas de seu grupo ou se pretendem promover políticas que beneficiem a todos, levando em conta, especialmente, as camadas sociais mais frágeis e necessitadas da atenção do poder público.

5. O homem público deve ter idoneidade moral. Dê seu voto apenas a candidatos com “ficha limpa”, dignos de confiança, capazes de governar com prudência e equidade e de fazer leis boas e justas para o convívio social.

6. Voto não é mercadoria. Fique atento à prática da corrupção eleitoral, ao abuso do poder econômico, à compra de votos. Candidatos com um histórico de corrupção ou má gestão dos recursos públicos não devem receber nosso apoio nas eleições.

7. Voto consciente não é troca de favores, mas uma escolha livre. Procure conhecer os candidatos, sua história pessoal, suas ideias e as propostas defendidas por eles e os partidos aos quais estão filiados.

8. A religião pertence à identidade de um povo. Vote em candidatos que respeitem a liberdade de consciência, as convicções religiosas dos cidadãos, seus símbolos religiosos e a livre manifestação de sua fé.

9. A família é a base da sociedade. Ajude a promover, com seu voto, a proteção da família contra todas as ameaças à sua missão e identidade natural. A sociedade que descuida da família destrói as próprias bases.

10. Votar é importante, mas ainda não é tudo. Acompanhe, depois das eleições, as ações e decisões políticas e administrativas dos governantes e parlamentares para cobrar deles o cumprimento das promessas de campanha e apoiar as decisões acertadas.



***Político bom é aquele que: tem uma proposta política viável; defende a vida, os direitos humanos; é sensível aos problemas dos empobrecidos; luta pelo bem comum de todos e é comprometido com o EVANGELHO.***

***Vamos à Urna e Votemos Bem!***

***Pe. Giovanni Geraldo Quites.  
Folheto da editora Pão e Vinho.  
Cartilha da CNBB – Regional Sul 2.***